

Rossi e Mazzuchelli negam envolvimento

O secretário estadual de Transportes, Wagner Rossi, vai interpelar judicialmente a ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, para que ela prove na Justiça as acusações que fez à CPI do Orçamento. "Não sou capaz de entender os motivos que a levaram a dizer essas inverdades", afirmou.

"Ela deve estar com problemas, com angústia e com muita raiva do ex-marido, mas essa denúncia é absurda, não tem qualquer migalha de verdade."

Rossi afirmou que Moreira é seu amigo e que não vai "renegá-lo" por causa de seu envolvimento no escândalo do Orçamento. "Confio nele até que se prove o contrário e espero que

ele consiga provar sua inocência." Em nota transmitida por sua assessoria, o assessor especial de privatização do governo Fleury, Frederico Mazzuchelli, também acusado por Marinalva Soares da Silva, classificou as acusações da ex-mulher de Moreira de levianas e inverídicas. O secretário está no Texas, participando de um seminário.